

# Boletim Informativo

Março de 2014 | [www.dorl.pcp.pt](http://www.dorl.pcp.pt)



## NO SECTOR DOS SEGUROS

**AUMENTAM OS LUCROS, BAIXAM OS SALÁRIOS E OS DIREITOS DOS TRABALHADORES**

O presidente da APS (Associação Portuguesa de Seguradores), Pedro Seixas Vale, tem andado muito activo na defesa da responsabilidade social das companhias do sector que gastam milhares de euros em caridade... pese embora, para os trabalhadores os direitos e salários diminuam ao mesmo tempo que o volume de trabalho aumenta. Mas esta caridade compensa, visto que as deduzem nos impostos, aumentando os seus lucros.

Um dos slogans utilizado pelo presidente da APS é de que a média dos ordenados no sector são superiores à média nacional, mas não refere se são proporcionais aos lucros que as companhias de seguros têm, lucros obtidos com o esforço dos trabalhadores.

A média salarial é alta nas seguradoras, na medida em que os ordenados e prémios chorudos de meia dúzia são divididos pela totalidade dos trabalhadores, estatisticamente falando, pois claro.

Com a redução de funções dentro das companhias recorrendo a call center's e empresas externas de escravidão, o número de trabalhadores diminui e o "chouriço" é dividido por menos pessoas, aumentando ainda mais o valor médio dos ordenados. E cada vez mais vão aumentando, pois com a redução dos trabalhadores e com a consequente externalização de trabalho, o número de "cabeças" na divisão diminui.

A realidade é que os trabalhadores de seguros já não têm aumentos salariais há 5 anos. Fica claro que a "cenoura/avaliação de desempenho" pouco significa na prática. Temos que lutar pelos nossos salários e postos de trabalho e estar conscientes que a "cenoura" vem de uma "horta" que só serve para impor a ideia do trabalhador "servir a máquina" porque "tem muita sorte em ter trabalho", não importando que seja trabalho sem direitos e desproporcional ao valor que leva para casa todos os meses.

A realidade é que se não fosse o CCT de 2008 que agora está a ser alvo de extermínio por parte da APS e dos sindicatos da UGT muitos dos trabalhadores seriam nível IV e teriam menos 20% do seu salário.

Resumindo, estamos perante a continuação do ataque a quem trabalha e que é a origem dos lucros das companhias. O trabalhador recebe uma mera meia fatia do "pão", mas não estando contentes querem que essa meia fatia passe a migalha.

«Diz o Presidente da APS que a média dos ordenados no sector são superiores à média nacional. Faz lembrar o frango que é comido por uma pessoa mas como estavam quatro à mesa, em média cada pessoa comeu um quarto do frango.»



### CCT 2008

Defender os direitos consagrados no CCT 2008. **Pág. 2**

### Memória

Álvaro Cunhal - Um exemplo que se projecta na actualidade e no futuro. **Pág.3**

### Eleições Europeias

Razões para o voto na CDU nas próximas eleições. **Pág. 4**



«Estudos apontam para perdas nos rendimentos dos trabalhadores na ordem dos 40 milhões de euros anuais, quando observamos o maior aumento dos lucros das seguradoras dos últimos anos (678 milhões €)

A destruição da contratação colectiva é parte integrante do ajuste de contas com as conquistas de Abril que está a ser concretizada pelo actual governo com a cumplicidade no essencial do PS e do Presidente da República.

Foi assim que com o pretexto de adaptar o CCT ao disposto no Código do Trabalho, a associação patronal, APS, e os sindicatos da UGT assinaram um contrato colectivo que na prática passou a consagrar apenas os direitos das entidades patronais.

Este passo foi antecedido pela assinatura do governo, patrões e UGT, de inaceitáveis alterações ao Código do Trabalho para as impor depois na contratação colectiva.

O colaboracionismo da UGT no sector dos seguros foi ao ponto de ter oferecido o Banco de Horas, que não foi reivindicado pela APS.

Para terem um CCT à sua inteira medida, tudo fizeram para vergar os

trabalhadores e impor-lhes contratos sem direitos, desde a ilegalidade de interferirem directamente na opção contratual dos trabalhadores, proibida por lei, até às ameaças e chantagens de toda a ordem.

**O contrato foi totalmente desvirtuado com a retirada de direitos conquistados durante muitos anos: Promoções Obrigatórias, Prémio de Antiguidade, Suplementos dos Horários, Complemento do Subsídio de Doença, entre outros.**

Só a coragem revelada pela maioria dos associados do SINAPSA, numa conjuntura tão difícil para as nossas vidas, permitiu recusar, dia após dia, as tentativas de subordinação definitiva a este contrato. Confiantes, porque estão do lado da razão e da lei, os trabalhadores dos seguros sabem que podem contar com o empenhamento e a dedicação dos comunistas ao lado de outros dirigentes, delegados e activistas sindicais, com ou sem partido, para, em unidade, dignificarmos o verdadeiro papel que os trabalhadores esperam de nós, defender e lutar pelos direitos de quem trabalha.

JÁ SE VÊ LUZ AO FUNDO DO TÚNEL!



## Breves

### Rescisões e pré-reformas

Pensamos ser útil abordar uma questão que se coloca em muitas empresas: as “propostas” para abandono prematuro da actividade.

Com o objectivo da redução dos custos com o pessoal, as companhias não olham a meios para aumentar a exploração. Torneando e afrontando aspectos legais, pretendem trocar trabalhadores com direitos por jovens trabalhadores a preço de saldo e sem direitos contratuais.

É a galinha dos ovos de ouro! Acontece no Grupo Caixa, na Tranquilidade, na Açoreana, na Zurich e em tantas outras. Quando a troca não é directa, recorrem às empresas de outsourcing, o que vai dar rigorosamente ao mesmo.

A unidade dos Trabalhadores é fundamental! Procuram concretizar tais objectivos através do contacto directo com os trabalhadores visados e normalmente exigem resposta rápida.

Nestas circunstâncias, os trabalhadores devem procurar apoio junto das suas estruturas representativas, Sindicatos e Comissões de Trabalhadores, e dar combate a estas politicas, negociando condições colectivamente.

O isolamento não favorece os trabalhadores. Unidos seremos sempre mais fortes!

**Uma nova receita: o recurso à mobilidade de trabalhadores?**

Uma nova ideia que está a surgir em diversas empresas pode levar a situações dramáticas para os trabalhadores. A pretexto da rotação de funções, pode vir a colocar-se a exigência de mudanças de local de trabalho para outras localidades que, em alguns casos, pode trazer sérios prejuízos para os trabalhadores.

A unidade e luta dos trabalhadores é fundamental para travar esta intenção desastrosa.





## ÁLVARO CUNHAL

### UM EXEMPLO QUE SE PROJECTA NA ACTUALIDADE E NO FUTURO

Publicada recentemente no contexto das comemorações do Centenário do seu nascimento, esta monografia, profusamente ilustrada e de excelente aspecto gráfico, divulga a vida e obra de Álvaro Cunhal.

Vida e obra que se confundem é certo, com a história do Partido Comunista Português, ao qual aderiu muito novo, vindo a ser eleito Secretário-Geral e onde a sua contribuição foi inquestionável; primeiro contribuindo para transformar o PCP no grande baluarte da luta antifascista, motor das conquistas alcançadas com o 25 de Abril e na actualidade como força política que combate a estratégia de recuperação capitalista e de destruição das funções sociais do Estado.

Preso e torturado durante o regime fascista, com onze anos em total isolamento na prisão, dedicou toda a sua vida à luta pela liberdade e pela democracia.

Mas trata-se igualmente de uma personalidade generosa, inteligente, culta e multifacetada, que para além da luta e resistência políticas, nos legou importantes trabalhos ideológicos, de que salientamos o “Rumo à Vitória”, “A Revolução Portuguesa – O Passado e o Futuro” e “O Partido com Paredes de Vidro”; participou activamente, com o pseudónimo de Manuel Tiago, na saga do neorealismo, publicando romances e novelas marcantes, onde

sobressaem “Até Amanhã Camaradas” e “Cinco Dias, Cinco Noites”, sem esquecer o conto infantil “Os Barrigas e os Magriços” e a tradução elogiada pela crítica especializada do “Rei Lear” de Shakespeare; desenhou e pintou quadros que evocam especialmente as classes mais desfavorecidas e escreveu a obra de reflexão teórica sobre “A Arte, o Artista e a Sociedade”; defendeu a tese bastante progressista na época, para a sua licenciatura em Direito - sob escolta de prisão da polícia política e perante um jurado fascista – subordinada ao tema “Aborto: causas e consequências”; e ainda uma audaciosa contribuição para a história do nosso país com “As Lutas de Classes em Portugal nos Fins da Idade Média”.

Lutar por um Portugal mais justo é seguramente o melhor tributo que podemos prestar a Álvaro Cunhal.

**A fotobiografia encontra-se disponível nos Centros de Trabalho do PCP, em boas livrarias ou por encomenda através do e-mail do Sector.**



«Mas esta sua completude – aqui muito sintetizada - não deve servir para ficarmos a refletir, por comparação, e algo cabisbaixos, na relativa pequenez mundana, mas sim, para lhe seguirmos o exemplo.

**OS VALORES DE ABRIL  
NO FUTURO DE PORTUGAL**




**40.º ANIVERSÁRIO**

**REVOLUÇÃO  
25 ABRIL**

## CINCO RAZÕES, ENTRE MUITAS OUTRAS, PARA VOTAR CDU

- **O voto que conta para a derrota do Governo e a ruptura com a política de direita que PS, PSD e CDS-PP prosseguem há mais de 3 décadas;**
- **O voto que dá expressão à condenação da política de saque do governo aos rendimentos dos trabalhadores e reformados e de liquidação de direitos sociais;**
- **O voto que projecta com coerência o caudal de luta e de protesto em defesa dos direitos, do emprego, dos salários, das**

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV   
 reformas, da protecção social, dos serviços públicos.

- **O voto que assegura, no Parlamento Europeu, a defesa dos interesses do povo e do país,** o combate a todas as decisões que prejudicam Portugal e que aproveita todas as possibilidades e instrumentos em benefício do país;
- **O voto que conta verdadeiramente para dar força a uma alternativa patriótica e de esquerda.**



### JOÃO FERREIRA, primeiro candidato da CDU

«Biólogo, deputado ao Parlamento Europeu, membro do Comité Central do PCP, Vereador na Câmara Municipal de Lisboa.

Foi membro da Direcção da Associação de Estudantes, do Conselho Directivo, da Assembleia de Representantes e do Conselho Pedagógico da Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa. Foi membro do Senado e da Assembleia da Universidade de Lisboa.

Fundador e primeiro Presidente da Associação de Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) de 2003 a 2007.»

**E PARA FINALIZAR... MARCA JÁ NA TUA AGENDA!**



*Se pretendes contribuir para a elaboração do Boletim Informativo do Sector de Seguros da Organização Regional de Lisboa ou se pretendes aderir ou receber mais informações sobre a actividade e posições políticas do PCP, entra em contacto connosco através do e-mail [seguros.dorl.pcp@gmail.com](mailto:seguros.dorl.pcp@gmail.com) ou do telemóvel 91 250 49 60.*

**TOMA PARTIDO,  
 JUNTA A TUA À NOSSA VOZ!**

SECTOR DOS SEGUROS DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DO PCP